

ANÁLISE DA AUTOESTIMA PELA ESCALA DE ROSENBERG EM UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE ENFERMAGEM

PORTERO, C. G.^{1*};PRETO, V.A.²;LAURENCIO, A. B.M. ³;CYRILLO, C.C.⁴;SAILER, G.C.⁵;CARDOSO, L.⁶

¹ Aluno de Enfermagem, Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Araçatuba (SP)

² Enfermagem, Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Araçatuba (SP)

³ Enfermagem, Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Araçatuba (SP)

⁴ Enfermagem, Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Araçatuba (SP)

⁵ Enfermagem, Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Araçatuba (SP)

⁶ Departamento de Enfermagem Psiquiátrica, Escola de Enfermagem da USP de Ribeirão Preto (EERP/USP).

Entende-se como autoestima o senso de valor e confiança que o indivíduo agrega a si mesmo, abrangendo um complexo de sentimentos e pensamentos que pode torná-lo mais ou menos apto frente aos desafios do cotidiano, em busca da satisfação de seus interesses e necessidades. Os estudantes do curso enfermagem constituem uma população digna de atenção no que tange a autoestima, uma vez que expectativas e frustrações influenciam o modo de ver a si mesmo (abalando a inserção no mercado de trabalho). Este estudo tem como objetivo classificar a autoestima de universitários de enfermagem, com auxílio da Escala de Rosenberg. O método utilizado para a pesquisa foi um estudo epidemiológico, transversal, analítico com abordagem quantitativa em duas instituições de ensino superior particulares, em uma cidade do interior de São Paulo, região noroeste do estado. A amostra total corresponde a 209 estudantes universitários do curso de enfermagem. Para coleta de dados fez-se o uso de instrumento validado para tal variável, a Escala de Autoestima de Rosenberg – EAR. Verificou-se que metade, 106 (50,7%), dos universitários de enfermagem do estudo, apresentava autoestima média e 94 (45%) autoestima alta (satisfatória); apenas 9 (4,3%) dos estudantes apresentaram baixa (insatisfatória) autoestima. Este dado é avaliado com caráter positivo, já que a presença de autoestima torna-se um mecanismo de auxílio na resolução de problemas do cotidiano universitário.

CEP: 14.673.389

Descritores: Autoestima; Saúde Mental; Estudantes de enfermagem.